

SALVA-VIDAS GOMES DE AMORIM

Toda a gente sabe que eu sou um fanático admirador do Poeta Gomes de Amorim; que fui eu quem o procurei no pó do esquecimento...

Em tempos, sabendo eu que o nome do herói Patrão Lopes, de Paço d'Arcos, figura com justiça num vapor de guerra, lembrei, a quem de direito, que a uma nova unidade naval se desse o nome do herói Ceço do Maio ou o de Gomes de Amorim...

O sr. Ministro da Marinha, colaborando na minha ideia e querendo realizá-la, soube que estavam a ser lançados à água novos barcos salva-vidas e indicou os dois nomes ao Instituto de Socorros a Náufragos...

Pode o Poeta estar mal colocado na classe dos lobos do mar, pois as condecorações, que ele possui, não foram ganhas nas lutas humanitárias com a furia dos vendavais...

—Erguet as tenras mãezinhas, Erguet, erguet para os céus! Que, por serdes innocentes, Seres ouzios por Deus!

A homenagem do Instituto de Socorros a Náufragos foi, pois, justa e bem cuidada. Por ela aqui deixo eu o meu enorme reconhecimento.

Anda sempre um mas em todas as cousas. O barco salva-vidas Gomes de Amorim, por um destes caprichos do acaso, veio para perto da Póvoa, para Vila do Conde; mas os vilancondeses, por um bairrismo natural, a que eu chamarei capricho entre vilinhos, desejariam que o nome fosse outro e parece pretenderem que seja substituída a denominação dada pela Comissão Central daquele Instituto.

Ora, riscar, não, substituir o nome, não; substituir o novo barco por outro igual, sim. Creio que na solução do caso, se para ele se solicitar solução, a diplomacia não fará a memória do Poeta nem sua illustre Família, pois Gomes de Amorim tem de perturar no seu Vila do Conde, embora outro barco venha para terra da Foz do Ave e aquele para outra praia, para a Póvoa ou até para Averomar, a frequência lida do Poeta, onde há marinheiros e para onde tem sido chamada a por diversas vezes, os socorros dos poetas heróicos, —naquela esmagadora costa-negra, para cujas praias há sido difícil conduzir, da Póvoa, o seu barco salva-vidas.

As frutas De há tempos que vem sendo tomadas providências para que a vendedeiras de frutas as exponham em mesas e não no chão, e resguardadas de forma a evitar o pó e as moscas. Essas providências, por vezes, foram motivo de acaloradas discussões. Mas não resta duvida que a medida, pouco e pouco introduzida nos hábitos das fruteiras, obedece a fins de hygiene e de limpeza, mesmo de saúde publico; deve, portanto, ser acatada por todos e por todas as entidades exigida.

As observações vem reir-car e leve comentario que sobre este assunto publicamos no nosso numero de quinta-feira.

to de Freitas Soares, por um gesto de justiça, a incorporou na Póvoa. Gomes de Amorim é um grande nome de vida e de obra, embora nenhum o homenageasse como a Póvoa, em cujo arrabalde foi sempre a sua encantadora povoação.

Alis-o eterno mas! — creio que não será saúdo a contento de todos, mesmo a Vila do Conde, se assim o quizer, um novo barco, perfeitamente igual, e vindo o de «Gomes de Amorim» para a Póvoa, ou indo para outra parte lembrar a festa centenaria que a Póvoa realizou ao discípulo de Givelt. Para onde for esse salva-vidas, irá o Poeta rezar com marinheiros tripulantes, irmãos heróicos, em sentimentos; do heróico Ceço do Maio—rezar assim:

Senhor Deus, misericórdia para quem anda a pensar, No meio do noite escura, Por sobre as águas do mar! Senhor Deus, misericórdia! Não os deixes naufragar!

BAPTISTA DE LIMA

Coronel Ferreira Lima

Segunda e terça-feira esteve nesta praça, com sua Ex.ª Esposa, para visitar o novo edifício do sr. Baptista de Lima, o sr. Coronel Henrique de Campos Ferreira Lima, illustre Director do Archivo Historico Militar e sócio da Academia de Sciencias. Num rápida visita à Póvoa, muito admiraram sua Ex.ª, e seu progresso e, depois da sua digressão pelo Alto Alinho, para onde seguiu a comendar um maior destino na Póvoa, toda a Averomar visitou a casita em que nasceu o seu parente Gomes de Amorim.

A suas Ex.ªs, sr. Coronel Ferreira Lima, e a sua Ex.ª Esposa, apresenta o «Comercio» os seus cumprimentos e respetuosas homenagens.

Passeios

Verificamos que na Avenida Mousinho há diversas propriedades tem os passeios cimentados. Congratulamo-nos com o facto, pois, além da beleza daquela artéria, há a considerar a comodidade que dá ao resultado para os transeuntes.

Queira que essa transformação, se vá operando, voluntariamente, por parte dos proprietários, que assim embelezam e valorizam as suas casas, — uma vez que não há ou não se executa qualquer regulamento — e que a tal obra, na urbanização de povoados importantes — mo é a Póvoa.

Coronel Vitorino Guimarães

De visita ao sr. Dr. Alvaro Barbosa, que se encontra a residir entre nós, esteve na sexta-feira da ultima semana, nesta praça, o Sr. Coronel Vitorino Guimarães, illustre membro do Directorio do P. R. P. e antigo Presidente do Ministerio e Ministro das Finanças. S. Ex.ª, depois de ter admirado as belezas da Póvoa, retirou para o Porto ao fim da tarde do mesmo dia.

As frutas

De há tempos que vem sendo tomadas providências para que a vendedeiras de frutas as exponham em mesas e não no chão, e resguardadas de forma a evitar o pó e as moscas. Essas providências, por vezes, foram motivo de acaloradas discussões. Mas não resta duvida que a medida, pouco e pouco introduzida nos hábitos das fruteiras, obedece a fins de hygiene e de limpeza, mesmo de saúde publico; deve, portanto, ser acatada por todos e por todas as entidades exigida.

Estas observações vem reir-car e leve comentario que sobre este assunto publicamos no nosso numero de quinta-feira.

Sporting C. da Póvoa

Trains obrigatorio No próximo domingo, ás 3,30 horas, haverá treino obrigatorio para todos os jogadores inscritos, no Stadium. No domingo imedito, all do corrente, inaugurar-se-á a época, para ambos os grupos, com clubs extranhos.

CARTAS DA PÓVOA

Senhora: A Praia vai refulgir luz e cores Nas lindas Festas das Dóres! Festas das Dóres—festa que nos seduz— São paradoxos tão lindos!

Dóres felizes Prazer, alegria cor e luz Na orla do mar, do povo de barro E a Póvoa tão linda, um mar de cristal, Sob um azul de salina, Vai semelhar lindo, alegre arraial Na Beleza que respira.

A Praia no seu colorido tão bizarro Será estralado dum Deus, E a lua, em confronto, um noção de barro Refulgindo lá nos céus, E, ferindo o céu em cadatupas de lumes, O Fogo é um vulturo;

E' o céu que chora lágrimas de ciúmes... Tal e qual um coração! Musica, o povo que ri, os galhardetes, Os dançantes e foliões, Dança, o arraial, estardílios, mil foguetes A vida das Romuras.

Marcha Luminosa, essa fita de luz, O sonho da luz e cor, Que linda é, como encanta e seduz Em seu extranho fulgor!

Raparigues tão lindos, alegres enchapas, Os andaluzes a Praxada, E o Pállo, e a seda crua das opas, E os anjinhos lá vão!

E junto ao mar, que se ri ás gargalhadas Na espuma d'alabastro, A praia será um lindo conto de fadas, Talvez peduço dum astro.

O arraial cantará alegria do povo, Do nosso povo que ri, Até o mar tem um ar bizarro, tão novo Como eu nunca lhe vi...

Como tudo é lindo, como a praia fala A nós com os rochedos, Lindo mar de cristal sob um céu d'opalo, Releirão de segredos!

Mar da Póvoa, um mar de lenda Mar lindo e sem rival Nas suas ondas ligeiras, feitas legenda De Tradição sem igual!

Cantou-te, lindo Mar, num soneto inspirado Um poema d'eleição, João Neto, um artista, um poeta delicado Num ardente vibrado.

Escuta-o, oh! Mar, escuta-o, oh! gente, São versos do coração Como ele eu sinto e todo o povo sente Num eufemio adoração:

«Sentado junto à praia, num rochedo «Tomei por conde o vilão Mar. «Contei-lhe as minhas mágoas em segredo, «Muito baixinho, quasi a soluçar!

«Quem teve amores, tem sempre que contar «E eu comecei a ter amores bem cedo! «Meus olhos o padiam revelar! «Ó Mar, ó Mar, eu tenho tanto medo!

«Mas vou contar-te tudo, tudo, tudo... «E o Mar altivo, poz-se quedo e mudo! «Ó Mar, o que te conto em mira não calo!

«Guarda bem no teu seio este mistério, «Da minha dor serás um cemitério... «E o que eu contei ao Mar, só Ele o sabe!

Assim cantou o Mar num soneto inspirado Um poema d'eleição João Neto, um artista, um poeta delicado Num ardente vibração!

MAVIL

Tapetes de Beiriz

O sr. Ministro do Comercio, na conveniencia de premiar as boas actividades e de estimular outras incipientes de que a Nação muito carece, acaba de propor que sejam condecorados com a comenda da Ordem de Mérito Industrial a Ex.ª Sr. D. João de Almeida Brandão Rodrigues de Miranda, e seu marido o nosso amigo Sr. Carlos Rodrigues Miranda. Isto foi oficialmente comunicado ao chanceler das Ordens Portuguezas, sr. Barreto da Cruz.

Nessa communicação salientou-se a intelligente iniciativa daquelle senhor e do seu marido e o progresso da sua industria de Tapetes, que aproveita utilmente muitos braços portuguezes e consegue colocar os seus valiosos productos em mercado estrangeiro.

As nossas felicitações aos agraciados, pela justiça do galardão, pois a Fábrica de Tapetes de Beiriz, a que se refere, e a qual muito na sua balança industrial.

— PÓ DE ALROE — — PÓPIA E FLORAMYE — — EM TODAS AS CORES E — EXTRACTOS DAS MESMAS — — CONHECIDAS MARCAS — — FRASCO & COMPANHIA —

Festas das Dóres

A confraria de Nossa Senhora das Dóres procura cooperar brilhantemente com a comissão das imponentissimas Festas de Setembro. Os numeros que lhe estão cedidos não de resultar magníficos, mercê do cuidado e do esmero que a mesma confraria põe na sua concepção.

Assim no sábado, ás 7 horas, haverá na capela das Dóres missa com comunhão geral.

Até ao meio dia, darão entrada nos coretos, collocados no Largo, as duas bandas musicas — Naveira e da Póvoa de Lanhoso.

Das 3 ás 5 horas, as mesmas bandas far-se-hão ouvir excitando as melhores peças do seu repertorio.

Até, então, terá arraial com profusa iluminação electrica e vistosas decorações. As mesmas bandas tocarão até ás duas horas da madrugada.

As 11 e meia e meia hora haverá duas variadas sessões de magnifico fogo dos considerados pirotécnicos de Guafies. Este numero há de prender a atenção pois que os dois fogueteiros, em despique, apresentarão o seu melhor trabalho.

Domingo, pelas 11 horas, missa solene e grande instrumental subindo ao pulpito, ao Lavrio, o rev. abade de S. Pedro de Ferreira, Paços de Ferreira, que pela primeira vez prega na Póvoa, mas que tem já a sua reputação feita como um dos oradores sacros de mais nomeada no país.

Pelas 4 horas sairá a majestico processo com numerosos anjinhos e figuras alegóricas representando as Sete Dóres de Nossa Senhora.

Este cortejo religioso é o primeiro da Póvoa pela solidão e o aparato que revestido o conjunto, percorrerá as seguintes ruas: Largo das Dóres, Visconde, Praça do Almada, Praça da Republica, 5 de Outubro, Café Chinez, Paredão, Passado Alegre, Latino Coelho, António Graça, Avenida, Praxi Marques de Pombal, Cidade do Porto até recolher à capela.

A confraria pede a todos os moradores por onde passar a precissão a fim de se engalanarem de colchas ou bandeiras as janellas dos seus prédios.

Curso de vinificação

De 20 a 30 de corrente má continua no Povo Agrário da Beirrada, com sede em Anadia, o curso intensivo de vinificação, que foi iniciado em Agosto. Nesta segunda parte e ensino é todo de applicação. Além do texto da laboratório, haverá pratica de adaga sobre as operações fundamentais da vinificação e pratica de prova. Seguir-se-há, desde inicio, a marcha de fabrico e preparação dos vinhos.

Podem seguir o curso quaisquer interessados, além dos que frequentam já a primeira parte.

A Estação Agraria do Alão Duro Litoral e o Posto Agrario da Beirrada fornecem esbolicamentos a quem lhes solicitar.

Objectos achados—Aviso

Tendo chegado ao conhecimento da autoridade administrativa de que varias pessoas que encontram objectos na via publica os não depositam na administração do concelho, e que são obrigados por lei, sob pena de responsabilidade criminal, e ainda porque toem ido Aquella repartição muitas pessoas reclamar objectos que perdem, a mesma autoridade torna publico de que procederá contra todas as pessoas que não fizerem entrega dos referidos objectos na administração.

Era de todo o ponto conveniente que as capellas das varias igrejas da vila, no ser lhes apresentados auxucios de objectos, achados, aconselhassem as pessoas a depositar nos a administração para esta, por sua vez, os restituir as seus donos, depois de identificados.

Sabemos que o sr. administrador tem entre suas mais queixas que procura dar-lhe andamento, da falta de um objecto que em devido tempo foi anunciado numa igreja e agora não apparece o seu detentor.

Alfredo Pinto

Chegou hoje a esta vila, em visita aos seus amigos e para assistir das grandiosas Festas de Setembro, o nosso illustre correspondente na capital e querido amigo sr. Alfredo Pinto—Povoero Adventício. Sua Ex.ª tem sido muito cumprimentado pelos seus numerosos amigos, que se regozijam por vê-lo entre nós. As nossas saudações ao bom amigo da Póvoa.

Donativo à Beneficente

O sr. Administrador do Concelho mandou entregar à Beneficente, desta vila, para o custeio das despesas com a alimentação dos seus pobres, a quantia de 200 escudos. Bem haja.

Sob os ciprestes

Faleceu na quarta-feira da semana passada, na sua casa do Porto, o antigo habitué da nossa praça, sr. José António Peixoto Guimarães. A sua ex.ª familia apresentamos o nosso cordão de sentidissimas condolências.

LA DE AZURARA,

já fiada — Boa qualidade aos melhores preços. Fornece amostras a quem requisitar. Junto e a retalho

Vende: Marcel Morin — 105 - Rua do Lídador, VILA DO CONDE

Correspondência Bancária

DE — Linhares & Filhos, Limitada
PÓVOA DE VARZIM

Descontos e transferências sobre todas as praças do país, colónias e estrangeiro.
Depósitos a prazo no Banco Espírito Santo.
8 mezes 6 % — 6 mezes 7 1/2 % — 12 mezes 8 1/2 %
Juros adelantadissimos 1% em cada prazo.
O imposto a cargo dos Bancos.

A PRIMAVERA

Officina e depósito de Calçado de S. CAESAR DE MAIO
Avenida Municipal de Albuquerque n.º 101

Nestas casas, encontram-se toda a espécie de calçado, para homem, senhora e criança. Tudo o calçado é manufacturado nesta casa, podendo assim garantir-se a boa qualidade e a segurança. Tudo o cliente que compra um par de calçado, vê-se-lhe dado um brinde no acto da compra.
Concertos feitos com a máxima perfeição, segurança e rapidez.
Especialidade em rebolos paratrianas. Sempre novidades neste artigo. Visitai a nossa casa e ganharáis dinheiro.

Banco Aliança do Rio de Janeiro

Endereço telegráfico: -BANCO ALIANÇA- RIO DE JANEIRO
Caixa Postal, 924 — Rua da Alameda, 32 — RIO DE JANEIRO-BRASIL

Correspondente geral em Portugal — BANCO ALIANÇA
RUA MOUSINHO DA SILVEIRA — PORTO

Sociedade Limitada e de Procuradoria — Administração de propriedades do Rio de Janeiro — Cobrança de juros e dividendos de títulos — Liquidação de heranças — Averbações — Compra e venda de títulos e papéis de crédito — Depósitos a ordem e a prazo. Transferências de fundos para qualquer país, etc.

Correspondente na Póvoa de Varzim — FRANCISCO T. FERRA

Tinturaria Brazil

José Martins Reina
Rua 5 d'Outubro, 37-A — Póvoa de Varzim

Esta nova casa montada pelos melhores processos americanos, encarrega-se de tingir toda a qualidade de sedas, lãs, linho, algodão em fio ou em tecidos. Garantimos que a fazenda não encolhe, nem a cor se altera.
Lavagem a seco de todos os artigos de lã, seda, malha, lã e seda.

LUTOS EM 48 HORAS
Prentidão e preços razoáveis

Francisco Trocado Ferra

FRAÇA DO ALMADA = PÓVOA DE VARZIM

Estabelecimento de Farendas de lã, sêda, algodão, miudezas, camisas, gravatas, malhas e perfumarias.
Especialidade em casimiras para fatos de homem e lãs para vestidos de senhoras.

Correspondente do Banco Aliança, Banco do Minho, Banco Comercial de Lisboa, Banco Português do Continente e Ilhas, Bank of London & South America, Limited, Banco Popular Português e Banco Regional de Aveiro. Casas Bancárias: Dias, Costa & Costa; Pinto & C.ª e Brites & Esteves, Lda; e das Companhias de Seguros: «London Assurance Corporation» e «Tagus».

João Gonçalves Baptista ALFAIATE

Encarrega-se da execução pelos últimos modêos de toda a obra para homem e criança
Rua Miguel Bombarda
PÓVOA DE VARZIM

TAPETES DE BEIRIZ

(PAT. REG.)

MEDALHA D'OURO — RIO DE JANEIRO 1923
MEDALHA D'OURO — S. PAULO 1925

FORNEDORES PARA OS MELHORES HOTIS, CUBES, THEATROS, ETC.

AGENTES NAS COLONIAS, MADEIRA, BRASIL, ARGENTINA, CUBA, ETC.

FABRICA EM CALVES — BEIRIZ
A 3 KM. DA PÓVOA DE VARZIM

ENDEREÇO TELEGRÁFICO
TARIZ — PÓVOA DE VARZIM

Balneário Lusitano

O mais moderno e mais bem montado de da Póvoa de Varzim

Banhos de Duche, de imersão, quentes, frios, salgados e doces

Aberto de Maio a Dezembro
JOSÉ DA COSTA MARQUES
Passeio Alegre, 17
PÓVOA DE VARZIM

British Traders' Insurance C.ª L.ª

Fundada em 1865

Seguros Marítimos, Terrestres e Postais à taxas mínimas

Seguros de Prédios a 1/8 %	185
» » Móveis a 3/2 %	185
» » postais no país 1/1 %	1800
» » na Europa 1/4 %	2500
» » América 1/2 %	5000
» » Africa 2/5 %	4500

Incluindo roubo e extravi

Agente nesta vila — FRANCISCO TROCADO FERRA

A AGUÇADORENSE, L.ª DA

EMPRESA DE TRANSPORTES MECANICOS

Carreiras ás quartas e sextas-feiras, entre Aguçadoura, Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Póvo. Aguçadoura — Póvoa de Varzim

Agência no Porto: Agência na Póvoa: Alameda, Baste e Co 16ª Rua das Flores, 134 Rua P. Barreto, 21-A

AZEITE

DA

VILARIÇA

Traz-os-Montes

Póvoa de Varzim R. da Junqueira n.º 1º (defronte ao Leão d'Ouro) absolutamente puro e de fina qualidade.

Hortêncio M. Rios & Irmã



RUA DO PELOURINHO, 9

Ferragens, ferramentas, metais, vidraria, tintas e mais artigos para construção de obras. Louças e enlutas e de ferro fundido, serviços completos e chaves a avulso de porcelana, cutelarias, bijuterias e artigos de novidade.

Procurai esta casa que economisareis dinheiro

Companhia

Seguros "Tagus"

Fundada em 1877

Fundos de Reserva 1.500.000\$000 centos

Acceta seguros ás melhores taxas

Agente nesta vila

FRANCISCO T. FERRA

Praça do Almada PÓVOA DE VARZIM

FABRICA DE CALÇADO A PORTUGUESA

de

João Rodrigues

Praça do Almada — Póvoa de Varzim

Fabrico manual e mecânico de calçado económico e de luxo para homem, senhora e criança.

SANDALIAS — Executa-se com rápida perfeição toda a qualidade de conceptos

Fornecedores das principais casas de exportação do Porto e Lisboa

AGENCIA DO CONTRIBUINTE

Escritório de Procuradoria

RUA PAULO BARRETO — PÓVOA DE VARZIM

Recatregem-se de: — Liquidação de procuração e outros documentos. — Fidejussões de ações e condicções. — Compra e venda de propriedades. — Pagamento de impostos, débitos e contribuições. — Licenças de exercício de profissões, letras, facturas e outros títulos de crédito. — Liquidação de heranças. — Processos de casamento. — Liquidação e depósito de espólio. — Liquidação de inventários de bens. — Alvarás de Cartório de Registo. — Dissolução de sociedades. — Testado e de validade. — Prohibição de qualquer outra diligência perante a Câmara Municipal, Administração do Concelho e Repartição de Finanças.

Sempre que V. Ex.ª precisar de ver-lver qualquer dos assuntos acima enumerados, não deixe de consultar previamente a

AGENCIA DO CONTRIBUINTE

Economisa tempo e dinheiro

LIQUIDATARIA POVEIRA

R. Cidade do Porto PÓVOA DE VARZIM

Reunham-se todas as quintas-feiras no dia 2 de cada mês ás 2 horas em ponto. Recebem-se moedas, louças, fazendas, roupas e todos os artigos que possam ser vendidos em leilão.

Para melhor informações queiram dirigir-se a

— JOÃO GOMES NETO —

Confeitaria Floramor

(antiga Rosa d'Ouro)

21 — Rua dos Cafés — 23 PÓVOA DE VARZIM

Fabrico diário de Confeitaria e pasteleria fina, dos Regionais Pastéis de Santa Teresinha, Povoas, Clarinhas da Póvoa e do delicioso bolo als... arris.

Serviços, esmerados e com gosto para casamentos, batizados, chá, lanche, copos de água e soirés.

Grande sortido em vinhos do Porto, Madeira, nacionais e estrangeiros champagns, etc.

Bolachas e Biscuitos, chocolates, reboçados, frutas doces e ácidas.

PREÇOS DE RECLAME